

CONTABILIDADE GERENCIAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

MANAGEMENT ACCOUNTING: A BIBIOMETRIC ANALYSIS

Daniel Mateus Müller¹
Éder Luis Heberle²
Adilson José Fabris³
Douglas Flach⁴
Gilberto Antônio Niederle⁵

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a produção científica no campo da contabilidade gerencial diante das publicações entre os anos de 2016 a 2023 na base de dados *Spell*. Trata-se nesse caso, de um estudo bibliométrico, caracterizado como descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa. A base de dados utilizada foi a plataforma *Spell – Scientific Periodicals Electronic Library*. Foram encontrados 72 artigos, 140 autores e 36 periódicos especializados. O critério de busca utilizado foi o descritor “Contabilidade Gerencial” no título e o filtro dos anos de 2016 a 2024. Utilizou-se a ferramenta Excel para elaborar o gráfico e as tabelas. Os resultados indicaram que as publicações acerca do tema tiveram maior destaque no ano de 2019, com 15 publicações; a autora que mais contribuiu nas pesquisas foi Ilse Maria Beuren, com 3,13% do total dos artigos analisados. A Universidade de São Paulo se destacou como a mais produtiva das Instituições de Ensino com um percentual de 13,38%; e o periódico que mais publicou sobre o tema foi a Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade - REPeC, representando 9,72%. O construto mais utilizado foi Contabilidade Gerencial, com 17,80%; e no objeto de pesquisa foram as empresas, com um percentual de 29,17%. Na classificação para os objetivos, ficou em evidência, os descritivos, com 52,78% do total analisado. Conclui-se que este trabalho pode ser explorado em profundidade através da análise bibliométrica, demonstrando uma contribuição para o conhecimento acadêmico e profissional.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Ferramenta de Gestão. Estudos Bibliométricos.

Abstract

This research aimed to analyze scientific production in the field of management accounting based on publications between the years 2016 and 2023 in the *Spell* database. In this case, it is a bibliometric study, characterized as descriptive and exploratory, with a quantitative approach. The database used was the *Spell* platform – Scientific Periodicals Electronic Library. 72 articles, 140 authors and 36 specialized journals were found. The search criteria used was the descriptor “Management Accounting” in the title and the filter for the years 2016 to 2024. The Excel tool was used to create the

¹ Acadêmico(a) do Curso de Ciências Contábeis na UCEFF Itapiranga. E-mail:

danielmuller603@gmail.com

² Mestre em Administração e Ciências Contábeis. Professor e Coordenador dos cursos de gestão da UCEFF Itapiranga. E-mail: eder@uceff.edu.br.

³ Mestre em Desenvolvimento Regional pela UNISC, de Santa Cruz do Sul, Especialista em Marketing pela URI/FW, Bacharel em Ciências Contábeis pela URI/FW, Professor do Centro Universitário FAI de Itapiranga SC e-mail: adilsonj.fabris@gmail.com

⁴ Professor na UCEFF Itapiranga. Pós-graduação Lato Sensu em Educação: Especialização em Informática Educacional (Faculdades de Itapiranga -FAI) E-mail: douglasflach1@hotmail.com

⁵ Mestre em Gestão de Políticas Públicas. Professor na Uceff, gilberto@uceff.edu.br

graph and tables. The results indicated that publications on the topic were more prominent in 2019, with 15 publications; the author who contributed most to the research was Ilse Maria Beuren, with 3.13% of the total articles analyzed. The University of São Paulo stood out as the most productive of Educational Institutions with a percentage of 13.38%; and the journal that published the most on the topic was the Journal of Accounting Education and Research - REPeC, representing 9.72%. The most used construct was Management Accounting, with 17.80%; and the object of research were companies, with a percentage of 29.17%. In the classification of objectives, the descriptive ones stood out, with 52.78% of the total analyzed. It is concluded that this work can be explored in depth through bibliometric analysis, demonstrating a contribution to academic and professional knowledge.
Keywords: Management Accounting. Management Tool. Bibliometric Studies.

INTRODUÇÃO

A contabilidade gerencial é uma ferramenta importante para as organizações na tomada de decisões estratégicas e no controle de suas operações financeiras, porém, diferente da contabilidade financeira, que se concentra na elaboração de relatórios para fins externos e cumprimento de obrigações legais, a contabilidade gerencial está voltada para o uso interno, fornecendo informações detalhadas e análises que ajudam os gestores a entenderem melhor o desempenho da empresa, a qual envolve a coleta, análise e interpretação de dados financeiros e não financeiros para avaliar a eficiência operacional, identificar pontos de melhoria, otimizar recursos e maximizar os resultados. Segundo Ribeiro e Tavares (2017), a contabilidade gerencial desempenha um papel crucial no suporte à gestão e na busca pela eficácia e competitividade empresarial.

Além disso, a contabilidade gerencial também desempenha um papel importante na avaliação de desempenho e na definição de metas e orçamentos. Contudo, é essencial que ocorra a utilização de métricas e indicadores de desempenho adequados para monitorar o progresso em relação aos objetivos estratégicos da organização. Com base nessas informações, os gestores podem realizar ajustes nas estratégias e alocação de recursos para garantir a eficiência operacional e o alcance das metas estabelecidas (Bampi; Silva, 2018).

Para Moraes, Barreto e Júnior (2019), o controle gerencial apresenta alguns objetivos principais, como a proteção dos ativos da organização, podendo ser equipamentos e estoques ou até mesmo a propriedade intelectual e reputação, assegurar a confiabilidade das informações financeiras, para que sejam divulgadas de maneira precisa, completa e confiável. Desta forma, esse processo é importante

para a tomada de decisão e para o cumprimento de obrigações legais e regulatórias, otimizar a eficiência operacional, estabelecendo procedimentos e controles adequados, minimizando desperdícios, retrabalhos e custos desnecessários e facilitar a avaliação de desempenho, identificando áreas de sucesso e oportunidades de melhoria, ajudando os gestores a tomar as decisões estratégicas e operacionais mais embasadas e eficazes.

Diante do cenário econômico atual, no Brasil, a contabilidade gerencial reflete uma evolução contínua e uma crescente valorização da função estratégica nas organizações. Com o aumento da competição nos mercados nacionais e internacionais, as empresas brasileiras estão buscando cada vez mais ferramentas e técnicas de gestão para melhorar a sua eficiência operacional e tomar decisões mais embasadas. De acordo com Mendes (2020), a contabilidade gerencial tem se destacada como uma importante aliada dos gestores, fornecendo informações detalhadas sobre custos, rentabilidade, desempenho e risco, que são essenciais para o planejamento, controle e tomada de decisões.

As pesquisas em contabilidade gerencial estão focadas em diversas áreas cruciais para o ambiente empresarial em constante evolução. Um dos principais temas de pesquisa é a integração de tecnologias emergentes, como inteligência artificial e análise de big data, nas práticas contábeis para melhorar a precisão, agilidade e relevância das informações gerenciais. Nesse contexto, Oyeho (2020), explica que há um interesse crescente na análise de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa, buscando entender como as métricas contábeis podem refletir o desempenho das empresas em termos ambientais, sociais e de governança. Outras áreas de pesquisa incluem a gestão de riscos, a avaliação de desempenho de investimentos em inovação e o papel da contabilidade na tomada de decisões estratégicas diante de cenários de incerteza e mudança.

Decorrente desta contextualização, indaga-se: Qual é a produção científica no campo da contabilidade gerencial diante das publicações entre os anos de 2016 a 2023 na base de dados *Spell*? O presente artigo tem por objetivo geral analisar a produção científica no campo da contabilidade gerencial diante das publicações entre os anos de 2016 a 2023 na base de dados *Spell*. O estudo passa a contribuir para a disseminação de conhecimento e boas práticas na área, beneficiando uma

ampla gama de públicos interessados em aprimorar a gestão e o desempenho organizacional, entre eles, os profissionais de contabilidade e finanças e gestores e tomadores de decisões. Sendo esse o tema escolhido por ser um campo de estudo rico em teorias, modelos e práticas que podem ser explorados em profundidade, contribuindo para o avanço do conhecimento acadêmico e profissional, apresentando a oportunidade de explorar questões atuais e relevantes que impactam diretamente a gestão e o sucesso das organizações.

Através dos estudos de Junior, Lunkes e Gasparetto (2016) o trabalho justifica-se pela continuidade de pesquisa em contabilidade gerencial, que pode servir como indicativo do comportamento das publicações no período analisado e nos periódicos considerados, apresentando a otimização ou aperfeiçoamento deste estudo. Através desse artigo, podem ser utilizadas novas abordagens e metodologias para entender quais as ferramentas essenciais fornecidas pela contabilidade gerencial, considerando o seu papel crítico na gestão eficaz das organizações, bem como o desenvolvimento de novas ideias, conceitos e modelos baseados em evidências para garantir decisões mais acertadas e menos suscetíveis a erros, gerando impacto prático significativo nas empresas e na sociedade, estimulando novas linhas de pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, apresenta-se alguns tópicos para que se possa compreender melhor o tema em estudo, evidenciando conceitos, objetivos, evolução histórica e a importância da contabilidade gerencial para as organizações, bem como ferramenta de gestão e estudos bibliométricos correlatos relevantes que servem como base para o desenvolvimento e fundamentação da pesquisa em questão, identificando lacunas no conhecimento existente, fornecendo credibilidade e sustentação aos resultados e conclusões alcançados.

2.1 INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade gerencial é uma vertente da contabilidade voltada para o fornecimento de informações úteis e relevantes para a tomada de decisões internas nas organizações. Seu principal objetivo é auxiliar os gestores no processo de planejamento, controle e avaliação das atividades empresariais, fornecendo dados precisos sobre custos, desempenho e eficiência operacional (Pizzolato, 2012).

De acordo com Garrison; Noreen e Brewer (2013) a Revolução Industrial desempenhou um papel crucial na contabilidade. Foi nesse período que a contabilidade gerencial começou a surgir como um complemento importante para a contabilidade financeira. Com o aumento das transações comerciais, surgiu a necessidade de calcular o custo de transformação de mão de obra e materiais em produtos acabados, além de avaliar se as organizações estavam obtendo lucro em relação aos recursos utilizados na produção. Segundo os autores, embora a contabilidade gerencial fosse inicialmente rudimentar, ela atendia às demandas dos proprietários na época, que começaram a estabelecer uma relação mais próxima com profissionais contábeis para orientação.

Para Atkinson (2015) a contabilidade gerencial pode ser dividida em quatro estágios, cada um refletindo diferentes focos e níveis de relevância dentro das organizações. O primeiro estágio, anterior a 1950, concentrou-se na determinação de custos e no controle financeiro, utilizando técnicas como orçamento e contabilidade de custos. Por volta de 1965, surgiu o segundo estágio, caracterizado pelo fornecimento de informações para controle e planejamento gerencial, utilizando procedimentos como análise de decisão e contabilidade por reponsabilidade.

O terceiro estágio, em torno de 1985, destacou-se pela preocupação em reduzir o desperdício de recursos nos processos de negócios, empregando métodos de análise de processo e administração estratégica de custos. E por fim, o quarto estágio, considerado o ideal e iniciado por volta de 1995, concentra-se na geração ou criação de valor por meio do uso efetivo de recursos e tecnologias, verificando os impulsionadores de valor para o cliente e o acionista, promovendo a inovação organizacional (Atkinson, 2015).

Com a ascensão da globalização, muitas empresas perceberam a necessidade de adotar a contabilidade gerencial para manterem a sua competitividade. Isso se tornou especialmente crucial para as micro e pequenas

empresas, enquanto as de médio e grande porte geralmente já possuem sistemas de contabilidade gerencial internos ou terceirizados (Macohon; Beuren, 2016).

Existe uma crescente e intensa competição no mercado entre as organizações, o que torna essencial uma compreensão mais profunda do setor de atuação, suas demandas e todos os processos que compõem a entidade. No entanto, ocorre uma alta taxa de falência nos primeiros cinco anos de operação, o que está diretamente relacionado a uma gestão insatisfatória. Isso destaca a importância de uma gestão eficaz e adaptativa, que seja capaz de enfrentar os desafios do mercado e garantir a sustentabilidade do negócio a longo prazo (Iudícibus; Marion, 2018).

Nesse contexto, é crucial que as organizações priorizem a adoção de instrumentos de gestão, aumentando significativamente as chances de sucesso a médio e longo prazo. Essas ferramentas desempenham um processo fundamental na consolidação financeira das organizações, independentemente de seu porte, ao mesmo tempo em que ajudam a prevenir problemas e falhas nos processos que poderiam levar à falência. Assim, investir em sistemas e práticas de gestão adequadas não apenas fortalece a posição financeira da empresa, mas também contribui para a sustentabilidade e crescimento contínuo (Bortoluzzi, 2018).

Levando em consideração os aspectos mencionados, percebe-se que com a introdução da contabilidade gerencial, houve uma ampliação significativa do escopo da contabilidade. Anteriormente, limitada a informações financeiras e monetárias, passou a abranger também dados de natureza operacional. Como resultado, a contabilidade evoluiu para um meio de fornecer informações detalhadas sobre as mudanças que ocorrem na entidade, com foco principalmente nos interesses do usuário externo, sendo necessária a análise interna criteriosa, permitindo aos gestores a identificação de pontos fortes e fracos da empresa, bem como as ameaças e oportunidades que ela enfrenta, fornecendo assim, a base necessária para a formulação de estratégias eficazes.

2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL X CONTABILIDADE FINANCEIRA

A globalização tem se expandido rapidamente, impulsionando o desenvolvimento econômico em várias partes do mundo. Como resultado, o ambiente empresarial se tornou mais competitivo, com um aumento na concorrência entre as empresas. Para sobreviver e prosperar nesse contexto desafiador, as empresas precisaram adotar métodos eficazes de análise econômica e financeira. Esses processos fornecem aos gestores informações essenciais sobre o desempenho financeiro e econômico da empresa, permitindo-lhes tomar decisões informadas para conduzir as organizações de forma eficiente e eficaz (Bampi; Silva, 2018).

Segundo Rezende e Souza (2017), a contabilidade gerencial se destaca como uma ferramenta para a tomada de decisões tanto dentro como fora da organização, fornecendo uma ampla gama de informações úteis. Essa ferramenta permite aos gestores avaliar o desempenho, identificar áreas de melhoria e tomar decisões estratégicas informadas. Ao analisar dados contábeis, os gestores podem entender melhor os custos, receitas e lucros da empresa, o que ajuda a promover o crescimento e a eficiência organizacional. Portanto, a contabilidade gerencial, é um instrumento crucial para orientar a gestão na busca de metas e objetivos organizacionais.

É importante destacar que, durante o processo de tomada de decisão, o aspecto mais relevante não é a decisão propriamente dita, mas sim o motivo por trás dessa escolha. Para isso é necessário usar um método lógico, sistemático e organizado, que seja facilmente compreensível para toda a equipe, garantindo assim uma comunicação eficaz e um entendimento comum do processo e das razões por trás da decisão (Bordin, 2018).

A contabilidade gerencial é vista como uma fonte primária de informações que sustentam as decisões dos gestores em várias áreas, incluindo a análise das demonstrações contábeis, o acompanhamento do orçamento empresarial, a gestão de fluxo de caixa, a avaliação da margem de contribuição, a distinção entre os custos fixos e variáveis e outras atividades relacionadas (Oliveira, 2018).

Enquanto a contabilidade financeira se concentra principalmente em registros históricos e relatórios obrigatórios para fins externos, a contabilidade gerencial adota uma abordagem mais direcionada para fins internos da empresa. Ela utiliza técnicas

e procedimentos contábeis tradicionais, mas de uma maneira diferente, com um foco maior em análises detalhadas das variáveis financeiras e econômicas, oferecendo uma visão mais aprofundada e analítica, fundamental para orientar a administração da empresa (Morais; Barreto Júnior, 2019).

Embora os donos das empresas frequentemente atuam como gerentes, sua principal atividade gira em torno dos investidores, demonstrando como foco principal, assegurar que o investimento esteja sendo utilizado de maneira mais eficiente possível. Para isso, os proprietários analisam os dados das demonstrações contábeis, as quais fornecem informações cruciais que permitem a avaliação se o capital investido na organização está sendo empregado de forma correta ou se seria mais vantajoso direcioná-lo para outras oportunidades de investimento (Jiambalvo, 2020).

Para Costa *et al.* (2020), a contabilidade gerencial oferece uma gama de ferramentas que podem ser utilizadas pelas empresas para alcançar seus objetivos. Contudo, é necessário que os gestores possuem conhecimento e empreguem as técnicas gerenciais apropriadas, pois precisam compreender as diferentes facetas do ambiente empresarial, incluindo a gestão de recursos humanos, gestão de estoques, controle de contas a pagar, contas a receber, análise de vendas, acompanhamento do fluxo de caixa, entre outros aspectos. Essa compreensão permite que o gestor esteja bem posicionado para tomar decisões cruciais para o sucesso do negócio.

Nesse contexto, destacam-se diversas ferramentas gerenciais que fornecem suporte para a gestão empresarial, como por exemplo, o fluxo de caixa, que permite controlar as entradas e saídas de dinheiro, fornecendo uma visão clara da situação financeira da empresa. Já o orçamento, por sua vez, é uma ferramenta que visa planejar os processos operacionais para um período específico, facilitando a tomada de decisões. Além disso, o controle de capital de giro é essencial para administrar os recursos destinados à manutenção das atividades operacionais, garantindo a saúde financeira da empresa (Mendes, 2020).

As ferramentas gerenciais, por si só, não são capazes de resolver os problemas empresariais. Elas dependem do conhecimento técnico e da habilidade para utilizá-las de forma eficaz. Cada empresa é única em suas características e

necessidades, portanto, é necessário selecionar a ferramenta mais adequada para cada situação, onde em alguns casos, será preciso a utilização de conhecimentos básicos ou avançados de contabilidade para aproveitar ao máximo essas ferramentas (Lizote *et al.*, 2021).

De acordo com Nogueira (2022), a contabilidade gerencial desempenha um papel importante no suporte ao sistema de gestão empresarial, sendo vista como um elemento estratégico que contribui para a competitividade da empresa, fornecendo informações valiosas que ajudam os gestores a tomar decisões corretas, aprimorando assim a capacidade da empresa de competir no mercado.

Em síntese, a contabilidade gerencial emerge como uma ferramenta indispensável para a gestão eficaz das empresas, fornecendo elementos fundamentais para a tomada de decisões estratégicas. Ao integrar informações financeiras, econômicas e operacionais, ela capacita os gestores a compreenderem a fundo o desempenho e a situação atual da organização, identificando áreas de oportunidades e potenciais desafios. Dessa forma, a contabilidade gerencial torna-se uma aliada valiosa na busca pela eficiência, competitividade e sustentabilidade empresarial no mercado atual.

2.3 ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS CORRELATOS EM CONTABILIDADE GERENCIAL

Nesta seção, apresenta-se estudos bibliométricos correlatos em contabilidade gerencial, apresentando a quantidade de publicações, as principais fontes de informações, os temas mais frequentes e as redes de colaboração entre os pesquisadores, identificando lacunas de pesquisa, direcionando futuras investigações e avaliando o impacto das contribuições já existentes.

Catapan *et al.* (2013), conduziram uma pesquisa bibliométrica voltada para o campo da contabilidade gerencial, analisando os principais periódicos nacionais publicados entre os anos de 2002 a 2012. A amostra incluiu 21 trabalhos, revelando uma predominância de artigos empíricos em contraste com uma baixa representação de artigos teóricos. A média de autores por artigo foi de aproximadamente quatro, com a Universidade de São Paulo destacando-se pelo

maior percentual de publicações. Em relação aos setores econômicos abordados nos estudos, 12 artigos não apresentaram setores específicos. Além disso, observou-se que as técnicas mais comuns de pesquisa foram a estatística descritiva e o método de Análise de Cluster.

Com o objetivo de mapear e analisar a produção acadêmica na área da contabilidade gerencial, Faria *et al.* (2013), empreenderam uma investigação abrangente, concentrando-se nos periódicos nacionais durante o período de 2002 a 2012, fazendo o uso da metodologia bibliométrica. A seleção dos periódicos foi criteriosa, baseada na lista de revistas disponíveis no QUALIS/CAPES das áreas de administração, ciências contábeis e turismo, com uma classificação mínima de B2, indicando periódicos reconhecidos na área contábil. A amostra compreendeu 135 artigos obtidos por meio de uma busca detalhista nas revistas selecionadas.

Os resultados revelaram que a maioria dos estudos adotou abordagens como pesquisa descritiva, pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Notavelmente, o sistema de controle gerencial e contabilidade de custos emergiram como as tipologias mais utilizadas. A preferência dos pesquisadores pelo estudo de caso foi evidenciada, possivelmente devido à sua frequência e à capacidade de fornecer informações detalhadas e contextualizadas. Este estudo oferece uma visão abrangente do panorama de pesquisa em contabilidade gerencial no contexto nacional, destacando as metodologias e as áreas temáticas que tem sido objeto de maior interesse e investigação (Faria *et al.*, 2013).

Já no estudo realizado por Da Silva e Beuren (2015), pode-se verificar uma análise da produção intelectual relacionada à contabilidade gerencial em hospitais, abrangendo o período de 1950 a 2011, enquanto investiga empiricamente sua conformidade com leis e princípios bibliométricos estabelecidos. Os resultados revelam que os artigos nessa temática encontram uma recepção mais significativa em periódicos da área da saúde em comparação com aqueles na área da contabilidade. Além disso, observou-se que os Estados Unidos representam a maior proporção (48,5%) dos artigos publicados, indicando uma forte presença de pesquisas nesse país sobre o assunto.

No entanto, ao testar empiricamente as leis de Lotka e de Bradford e os pressupostos de produtividade, os resultados não conseguiram confirmar esses

pressupostos e leis bibliométricas, sugerindo uma possível falta de consolidação do tema. Isso pode ser interpretado como um indicativo de que ainda não houve uma formação sólida de um corpo de autores, instituições e periódicos dedicados à contabilidade gerencial em hospitais, apontando para a necessidade de mais investigações e desenvolvimento nesse campo específico (Da Silva; Beuren, 2015).

Através de uma abordagem empírica, analítica e exploratória, Gomes e Soares (2017), realizaram uma investigação com o intuito de identificar as características das publicações relacionadas à contabilidade gerencial apresentados no Congresso USP durante o período de 2010 a 2014. Os dados revelam que as publicações sobre contabilidade gerencial representam cerca de 23% do total dos trabalhos apresentados ao longo dos cinco anos de estudo, porém observou-se uma tendência de redução nesse percentual ao longo do período analisado, sugerindo uma possível perda de espaço dessa área na academia.

Um aspecto notável foi o crescimento da participação feminina como primeira autora, além do aumento no uso de periódicos internacionais, indicando uma maior internacionalização das pesquisas. Houve também uma diminuição nas citações provenientes de livros, o que pode ser interpretado como um sinal de maturidade por parte dos pesquisadores, que buscam fontes mais especializadas e atualizadas (Gomes; Soares, 2017).

As linhas de pesquisa mais abordadas englobaram temas como planejamento, controle e custos, enquanto os temas mais explorados incluíram gestão estratégica, análise de indicadores e mensuração e avaliação de desempenho. Com base nos resultados obtidos, destaca-se a necessidade de a contabilidade gerencial desenvolver uma identidade mais clara para seus estudos, assim como aprofundar aspectos metodológicos, visando garantir sua relevância e progresso contínuo tanto no meio acadêmico quanto na prática profissional (Gomes; Soares, 2017).

Por fim, Correio *et al.* (2019), conduziram uma pesquisa abrangente que se debruçou sobre a análise de artigos na área da contabilidade gerencial, os quais foram publicados em dez dos mais destacados periódicos de contabilidade, abarcando o período de 2001 a 2018. Os resultados revelam uma tendência marcante em relação aos temas mais frequentemente abordados, com um foco

proeminente nos aspectos de mensuração e avaliação de desempenho, seguidos de perto pelo estudo dos sistemas de controles gerenciais.

Quanto aos métodos empregados nas pesquisas, o levantamento de dados emergiu como o mais utilizado, evidenciando uma preferência por abordagens quantitativas e qualitativas para a coleta de informações. Em seguida, o estudo de caso e experimentos também se destacaram como métodos frequentemente empregados pelos pesquisadores na área. Esses resultados oferecem informações valiosas sobre as tendências de pesquisa em contabilidade gerencial ao longo das últimas décadas e destacam a diversidade de métodos e temas explorados neste campo dinâmico (Correio *et al.*, 2019).

Analisando os estudos dessa seção, é possível perceber uma ampla variedade de informações relacionadas à contabilidade gerencial, abrangendo tanto perspectivas nacionais quanto internacionais. Essa diversidade de informações ressalta a relevância e a importância do tema discutido para diversos aspectos do campo do conhecimento contábil. Além de oferecer informações sobre práticas e tendências atuais, esses estudos contribuem para a disseminação do conhecimento, a socialização de práticas e conceitos, o desenvolvimento de novas abordagens e o estímulo ao crescimento e avanço contínuo da área contábil como um todo. Em resumo, a análise dos estudos sobre contabilidade gerencial evidencia a sua importância como um tema central para a evolução e fortalecimento do campo contábil.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia é o conjunto de princípios, técnicas e procedimentos utilizados para conduzir uma pesquisa ou investigação, seja no campo acadêmico, científico ou em outras áreas do conhecimento. Essencialmente, a metodologia fornece um guia sistemático para a realização de estudos, desde a formulação de perguntas ou hipóteses até a coleta, análise e interpretação de dados (Gil, 2009).

A presente pesquisa quanto a natureza configura-se como teórica, abordagem quantitativa, com o objetivo descritivo e exploratório através da produção científica entre os anos de 2016 a 2023 na base de dados *Spell*. Caracteriza-se

como teórica pelo processo intelectual e investigativo, que se concentra na análise, interpretação e síntese de teorias, conceitos e princípios existentes em uma determinada área de conhecimento, buscando compreender e explicar fenômenos e padrões para propor novas abordagens conceituais (Severino, 2007). Quantitativa, pois se baseia na coleta e análise de dados para descrever, explicar ou prever fatores em estudo, empregando técnicas estatísticas para quantificar variáveis, identificar padrões e relações e testar hipóteses de pesquisa (Martins; Silva, 2005, Vanti, 2002). Descritiva, pois tem a intenção principal de descrever e apresentar detalhadamente um fenômeno, evento, processo ou objeto de estudo específico (Gil, 2002). Exploratório, pois objetiva explorar novas ideias, teorias ou hipóteses que ainda não foram totalmente exploradas ou testadas, visando a obtenção de informações ricas e contextualizadas sobre o artigo em estudo, servindo como base para o desenvolvimento de estudos mais aprofundados e teoricamente embasados (Severino, 2007).

Quanto ao procedimento, foi empregada a pesquisa bibliográfica. Essa etapa, geralmente envolve a identificação de bases de dados pertinentes ao campo de estudo, a definição de palavras-chave e critérios de busca, a seleção criteriosa das obras mais relevantes e atualizadas, a leitura crítica e a síntese de informações obtidas, contribuindo para embasar teoricamente o estudo, contextualizar o problema de pesquisa e fundamentar conclusões apresentadas no artigo (Waltman; Van Eck; Noyons, 2010).

A pesquisa referente ao objeto de estudo foi realizada na base de dados *Spell*, a qual foi realizada no dia 26 de março de 2024. Foi iniciada com a inserção da palavra “Contabilidade Gerencial” e aplicação do filtro “título do documento”, obtendo como resultado de 185 artigos. Em seguida, na base *Spell*, foi aplicado o filtro “anos de 2016 a 2024”, sendo quatro anos antes da pandemia da COVID-19, a qual teve seu início em 2020 e três anos pós-pandemia, verificando-se assim uma amostra de 72 artigos.

A Tabela 1, apresenta os filtros utilizados para a obtenção da amostra na base de dados *Spell*.

Tabela 1. Filtros utilizados na amostra na base de dados *Spell*

Base de dados <i>Spell</i>	Total de artigos
-----------------------------------	-------------------------

Palavra-chave "Contabilidade Gerencial" mais filtro "Título do documento"	185
Período de publicação " de 2016 até 2024"	73
Exclusão por repetição	1
Total	72

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Após verificar os artigos, notou-se que 1 artigo se repetiu, sendo este, excluído do total de artigos, restando assim, como amostra final de 72 artigos, que foram utilizados como base para o estudo realizado.

Essa amostra passou a ser utilizada para verificar quais autores que mais escreveram sobre contabilidade gerencial nos últimos anos, as instituições de ensino que mais publicaram, a quantidade de publicações por periódico, quantos artigos foram publicados por ano, os construtos dos artigos, quais os objetos de pesquisa, qual a abordagem das mesmas e como foi procedida a coleta de dados.

Em seguida, realizou-se uma análise para verificar assuntos que auxiliassem no desenvolvimento do estudo com o auxílio da ferramenta Excel para identificar a quantidade e porcentagem dos resultados. Para essa etapa, foi utilizada a análise de conteúdo, a qual refere-se a uma técnica metodológica utilizada para analisar e interpretar o conteúdo de diferentes tipos de materiais textuais, como entrevistas, documentos e artigos. Esse método envolve a identificação de unidades de significado relevantes dentro do texto, a categorização dessas unidades de acordo com os temas ou padrões emergentes e a interpretação dos resultados obtidos (Godoy, 1995).

Nesta etapa, apresenta-se minuciosamente os dados coletados, em busca de padrões, tendências ou assuntos relevantes para responder às questões de pesquisa proposta. Além disso, envolve a reflexão sobre a validade dos métodos utilizados, a identificação de eventuais limitações e a sugestão de possíveis melhorias para estudos futuros, promovendo a confiabilidade e a credibilidade dos resultados obtidos, contribuindo assim para o avanço do conhecimento dentro de determinada área de estudo.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O mapeamento de dados do presente artigo foi realizado através da elaboração de gráficos e tabelas, realizando-se também descrições acima das informações obtidas do resultado da análise de 72 artigos. Para iniciar, analisou-se quais os autores que mais contribuíram nas pesquisas, conforme Tabela 2.

Tabela 2. Autores que mais contribuíram nas pesquisas

Autores	Quant. de Publicações	%
Ilse Maria Beuren	8	3,13
Valdirene Gasparetto	6	2,35
Paschoal Tadeu Russo	6	2,35
Carlos Eduardo Facin Lavarda	5	1,95
Marcia Zanievicz da Silva	5	1,95
Lauro Brito de Almeida	5	1,95
Vanderlei dos Santos	5	1,95
Outros Autores (5)*	4	7,81
Outros Autores (10)**	3	11,72
Outros Autores (48)***	2	37,50
Outros Autores (70)****	1	27,34
Total*****	256	100,00

* 5 autores publicaram 4 artigos (20 artigos)

** 10 autores publicaram 3 artigos (30 Artigos)

*** 48 autores publicaram 2 artigos (96 artigos)

**** 70 autores publicaram apenas 1 artigo (70 artigos)

***** (8+6+6+5+5+5+5+20+30+96+70)

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Verifica-se na Tabela 2 que Ilse Maria Beuren é quem mais publicou entre os anos de 2016 a 2024 sobre o assunto de contabilidade gerencial. Nesta análise, ela participou de 8 publicações, correspondendo a 3,13% do total de publicações analisadas. Beuren possui doutorado em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (1995), mestrado em Ciências Contábeis pela Fundação Getúlio Vargas - RJ (1991), mestrado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1988) e graduação em Ciências Contábeis pela Univates (1980). É professora titular na Universidade Federal de Santa Catarina, desde o seu retorno em abril de 2015. Já havia atuado anteriormente na UFSC, como professora assistente e adjunta no período de 1989 a 1996 e professora titular no período de 1997 a 2003. Na UFSC, foi coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade no período de 01/04/2017 a 31/03/2020; pró-tempore no período de

01/04/2020 a 22/10/2020, reeleita para o período de 23/10/2020 a 22/10/2023 e pró-tempore no período de 23/10/2023 a 04/02/2024 (Currículo Lattes).

Na Universidade Federal do Paraná, Beuren foi professora titular no período de agosto de 2012 até abril de 2015. Na Universidade Regional de Blumenau, atuou como docente e foi coordenadora do Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis no período de março de 2004 a agosto de 2012. Atuou como docente na Univates no período de 1982 a 1989 e ocupou o cargo de Chefe de Departamento em dois biênios, de 1984 a 1988. Foi pesquisadora PQ Categoria/Nível 2 do CNPq de 01/08/1995 a 28/02/2007 e ascendeu para PQ Nível 1D em 01/03/2007, e desde 01/08/2013 é PQ Nível 1A. É líder do Núcleo de Pesquisas em Controladoria e Sistemas de Controle Gerencial, do PPGC/UFSC, cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq desde 2003. É pesquisadora dos núcleos de pesquisa Controle de Gestão e Desenvolvimento (PPGCont/Adm, Unochapecó), Pesquisas em Controladoria e Sistemas de Informações Gerenciais da PPGCont/FURB e Educação e Pesquisa em Contabilidade do PPGCont/UnB, ambos cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq (Currículo Lattes).

Beuren foi membro efetivo do Comitê Assessor do CNPq da área de Administração/ Contabilidade/ Economia no período de 01/07/2013 a 30/06/2016 e Coordenadora do CA-AE no período de 01/07/2015 a 30/06/2016. Voltou a ser membro efetivo do Comitê Assessor do CNPq da área de Administração/ Contabilidade/ Economia no período de 01/07/2019 a 30/06/2022 e Coordenadora do CA-AE no período de 01/07/2021 a 30/06/2022. Foi membro do Comitê Assessor da área de Administração/ Contabilidade/ Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no triênio 2005-2007. Na Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis - ANPCONT foi presidente nos biênios 2010-2011 e 2011-2012 e Diretora Científica nos biênios 2006-2007 e 2008-2009. Na Associação Brasileira de Custos - ABCustos foi Vice-presidente nos biênios 2006-2008 e 2008-2010. É membro do comitê executivo Div. CON, no EnANPAD 2024-2025. Foi líder de tema CON - Contabilidade Tema 5: Controladoria e Práticas Inovadoras, no EnANPAD, 2023-2024;.Tema 5: Controladoria e Práticas Inovadoras, no EnANPAD 2022-2023; Tema 3: Práticas Inovadoras e Contabilidade Gerencial, no EnANPAD 2021-2022. Criou e

foi editora da Revista Universo Contábil no período de 2005 a 2012, classificada no estrato A2. É autora de livros, capítulos de livros, artigos publicados em periódicos e trabalhos socializados em eventos científicos. Tem experiência na área de Ciências Contábeis e atua principalmente nos seguintes temas: sistemas de controle gerencial, contabilidade gerencial, controladoria e controles de gestão (Currículo Lattes).

Depois de Beuren, encontra-se Valdirene Gasparetto e Paschoal Tadeu Russo, com 6 publicações cada um, equivalendo 2,34%. Destes autores, que estão entre os que mais publicaram, Gasparetto é professora Titular da Universidade Federal de Santa Catarina, atuando no Departamento de Contabilidade, na graduação e nos programas de pós-graduação PPGC e PPGCG. Possui graduação em Ciências Contábeis pela Universidade do Contestado (1995) e mestrado e doutorado em Engenharia de Produção pela UFSC (1999 e 2003). Membro do Interorganizational Relations, Costs and Competitiveness Research Group (IOR2C), do Núcleo de Pesquisas em Controladoria (NUPECON) e do Núcleo de Pesquisas em Controladoria e Sistemas de Controle Gerencial, todos da UFSC. Autora de artigos publicados em periódicos e trabalhos divulgados em eventos científicos. Tem experiência na área de Ciências Contábeis, atuando principalmente nos seguintes temas: contabilidade gerencial, custos para tomada de decisões e relacionamentos interorganizacionais (Currículo Lattes).

Russo é doutor em Ciências Contábeis e Controladoria pela FEA / USP, Mestre em Ciências Contábeis pela FECAP (Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado), MBA em Finanças pela FIA (FEA/USP) e Graduado em Engenharia Industrial Mecânica pelo Centro Universitário da FEI de São Bernardo do Campo - SP e Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade FIPECAFI. Foi Diretor de Pesquisas e Coordenador do Programa de Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças da Faculdade FIPECAFI, onde atualmente atua como professor. É sócio - diretor da PTR Assessoria em Gestão Empresarial Ltda. onde desenvolve projetos de consultoria realizando as seguintes atividades: Diagnósticos de gestão e econômico-financeiro com a proposição de plano de ações; planejamentos estratégicos e operacionais, implantação de controladorias e / ou práticas de contabilidade gerencial, tais como: orçamento empresarial, custeio, gestão baseada

em valor, BSC, orçamento base zero, gestão baseada em projetos, etc. Participa de reformulações de estruturas organizacionais (áreas administrativas, gestão de pessoas, departamentos comerciais), e dá suporte aos processo de implantação de ERP, e de MA. Realiza avaliações (Valuation), Desenvolve projetos de Educação corporativa (Currículo Lattes).

Em seguida, estão Carlos Eduardo Facin Lavarda, Marcia Zanievicz da Silva, Lauro Brito de Almeida e Vanderlei dos Santos, com 5 publicações cada um, correspondendo a 1,95%. Lavarda é doutor em Contabilidade pela Universitat de Valencia, Espanha (2008) homologado pela USP (2009), Estágio Pós-doutoral na Universidad Pablo de Olavide, Espanha (2020), Bolsista PQ/CNPq Nível 1-D. Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2004), Graduado em Ciências Contábeis (1992) e Administração (1990) pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Professor do Departamento de Ciências Contábeis (UFSC) na Graduação e Pós-Graduação. Coordenador do Programa de Pós-graduação em Contabilidade (UFSC) desde Fevereiro de 2024. Co-Líder e Pesquisador do Núcleo de Pesquisas em Controladoria e Sistemas de Controle Gerencial (UFSC) (Currículo Lattes).

Carlos Eduardo Facin Lavarda é diretor de Pesquisa da AICOGestión desde Fevereiro 2022. Editor Associado da BAR. Brazilian Administration Review (ANPAD) desde 2019. Editor-Chefe da Revista Universo Contábil de outubro de 2012 até setembro de 2015. Editor-Chefe da Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC-UFSC) de outubro de 2016 até novembro 2021. Diretor-Presidente da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis - ANPCONT biênio 2018-2019. Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis (FURB) de agosto 2012 até abril 2015. Membro de Comissão de avaliação quadrienal CAPES (2017) para programas em acompanhamento e da Comissão para Análise de Mérito de APCN (2015). Membro Ad Hoc do CA-AE do CNPQ (2023). Líder de Tema na Divisão de Contabilidade na ANPAD. Avaliador de Periódicos Especializados em Administração e Ciências Contábeis. Experiência na área de Contabilidade Gerencial, Controle Gerencial, Planejamento e Controle Organizacional (Currículo Lattes).

Silva possui graduação em Ciências Contábeis pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB, 1994), mestrado em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina (2006) e doutorado em Ciências Contábeis e Administração pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (2013). Desde 2014, é professora da FURB no Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis tendo concluído, nesse período, seis orientações de mestrado e uma orientação de doutorado. É editora de área na revista Universo Contábil na área de pesquisa em contabilidade. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Gestão Contábil da Informação, atuando principalmente nos seguintes temas: Gestão de Riscos Corporativos, Sistemas de Controles Gerenciais, Educação e Pesquisa em Contabilidade, Pesquisas sobre gênero na profissão contábil (Currículo Lattes).

Já Almeida, é graduado em Economia pela Faculdade de Economia São Luís (1981), Mestrado em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (1994), Doutorado em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (1999) e Pós-Doutorando em Controladoria e Contabilidade EACFEAUSP (Em andamento). Professor Associado III [Doutor] na Universidade Federal do Paraná, com atividades docentes e de pesquisa no PPG em Contabilidade [Mestrado e Doutorado] e graduação em Ciências Contábeis. Membro Titular do Conselho Editorial da Editora da UFPR. Foi o primeiro Coordenador do PPG Mestrado em Contabilidade UFPR no período 2005 à 2009. Co-Fundador e Editor Executivo e, atualmente, Co-Editor Adjunto da Revista Controladoria & Contabilidade, do PPG Contabilidade UFPR. Temas de interesses: controle gerencial, contabilidade de custos, contabilidade gerencial, orçamento empresarial, avaliação de empresas e finanças. Experiência profissional por mais de 20 anos em Planejamento, Orçamento Empresarial, Contabilidade de Custos e Gerencial em empresa multinacional francesa (Currículo Lattes).

Santos possui doutorado em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC (2019), mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau (2010) e graduação em Ciências pela Universidade Regional de Blumenau (2008). Integrante do Núcleo de Pesquisas em Controladoria e Sistemas de Controle Gerencial pela Universidade Federal de Santa Catarina

(UFSC). Atualmente exerce a função de Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação do Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí(CEAVI/UDESC Alto Vale). Atuou como Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado de Santa Catarina no período de abril de 2019 a abril de 2021. Desde 2011 é professor efetivo da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), lecionando as disciplinas de Análise de Custos, Tópicos Especiais II e Contabilidade III (Currículo Lattes).

Além disso, também lecionou as disciplinas de estrutura e análise das demonstrações contábeis, contabilidade internacional, contabilidade comercial, perícia contábil, análise de custos, contabilidade de custos, teoria da contabilidade, contabilidade imobiliária e controladoria. Possui artigos publicados em congressos e periódicos da área contábil. Tem experiência prática na área contábil, atuando principalmente em empresas de serviços contábeis. Lecionou como professor substituto na Universidade Regional de Blumenau (FURB) e na Faculdade Ação. Tem como interesse de pesquisa temas da área de Contabilidade Gerencial, como, sistemas de controle gerencial, controles gerenciais, sistemas de mensuração de desempenho, com foco nos efeitos organizacionais e comportamentais dos mecanismos formais e informais dos sistemas de controle gerencial adotados nas organizações. Também é foco de interesse a realização de estudos sobre Sistemas de Informação, Business Intelligence, Big Data, Dashboard e seus reflexos no processo de decisão e no desempenho gerencial e organizacional (Currículo Lattes).

No estudo realizado por Da Silva (2015), Ilse Maria Beuren também é citada no decorrer do texto, o que de certa forma, pode-se concluir que a autora está em evidência quanto ao assunto, sendo reconhecida tanto na academia quanto na prática contábil, influenciando estudantes, pesquisadores e profissionais, moldando a forma como a contabilidade gerencial é compreendida e praticada. Na Tabela 3, apresenta-se a quantidade de artigos publicados por Instituição de Ensino Superior.

Tabela 3. Quantidade de publicações por Instituição de Ensino Superior

Instituições de Ensino Superior	Quant. de Publicações	%
Universidade de São Paulo – USP	21	13,38
Universidade Federal de Santa Catarina	19	12,10
Universidade Regional de Blumenau	9	5,73
Universidade Federal da Paraíba	7	4,46

Universidade Federal do Paraná – UFPR	7	4,46
Universidade Federal do Rio de Janeiro	7	4,46
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC	6	3,82
Outras IES (2)*	4	5,10
Outras IES (6)**	3	11,46
Outras IES (11)***	2	14,01
Outas IES (33)****	1	21,02
Total****	157	100,00

* 2 IES Publicaram 4 artigos (Total 8 Artigos)

** 6 IES Publicaram 3 artigos (18 Artigos)

*** 11 IES Publicaram 2 artigos (22 Artigos)

**** 33 IES Publicaram apenas 1 artigo (33 Artigos)

***** (21+19+9+7+7+7+6+8+18+22+33)

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Como apresentado na Tabela 3, a Universidade de São Paulo (USP), é a que mais publicou entre os anos de 2016 a 2023. Com a publicação de 21 artigos, demonstrando uma proporção de 13,38% do total de artigos publicados. A USP tem sido um centro de excelência em diversas áreas de conhecimento, contribuindo significativamente para o avanço científico, tecnológico, cultural e social do Brasil e do mundo. Entre os autores presentes nesse estudo, Aguiar possui ligação com esta instituição, pois é professor associado da universidade.

Depois da Universidade de São Paulo, encontra-se a Universidade Federal de Santa Catarina, com 19 artigos publicados, representando 12,10%. Beuren possui ligação com a instituição, pois atuou como professora assistente e adjunta no período de 1989 a 1996 e professora titular no período de 1997 a 2003.

Na sequência, encontra-se a Universidade Regional de Blumenau, com 9 artigos publicados, equivalendo 5,73%. Silva possui doutorado em Ciências Contábeis e Administração por esta universidade e desde 2014, é professora no Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis tendo concluído nesse período, seis orientações de mestrado e uma orientação de doutorado.

Em seguida, estão a Universidade Federal da Paraíba, a Universidade Federal do Paraná e a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com 7 artigos publicados cada uma, representando 4,46% do total. Logo após, com 3,82%, encontra-se a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, com 6 publicações. Já as demais instituições envolvidas na amostra, tiveram 4 ou menos artigos publicados. Pode-se verificar que o tema contabilidade gerencial teve ênfase em diversas instituições, o que confirma a importância que o tema possui nas mais variadas regiões.

Destaca-se no estudo de Catapan *et al* (2013), que a Universidade de São Paulo – USP também é apresentada no decorrer da pesquisa, representando um percentual significativo em relação às publicações de contabilidade gerencial, contribuindo para a evolução contínua da área e para a adaptação das práticas contábeis às novas realidades do mercado e da sociedade. Outro estudo a ser destacado é sobre os principais periódicos que evidenciaram artigos referentes ao tema de contabilidade gerencial, sendo estes destacados na Tabela 4.

Tabela 4. Principais periódicos que tratam da Contabilidade Gerencial

Nome dos periódicos	Quant. de Publicações	%
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPeC	7	9,72
Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão	6	8,33
Revista Eletrônica de Administração – REAd	5	6,94
Revista Contemporânea de Contabilidade	5	6,94
Revista Pretexto – FUMEC	3	4,17
Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA	3	4,17
Revista Universo Contábil	3	4,17
Revista Mineira de Contabilidade	3	4,17
Revista de Contab. do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	3	4,17
Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC	3	4,17
Revista ConTexto	3	4,17
Outros Periódicos (3)*	2	8,33
Outros Periódicos (22)**	1	30,55
Total***	72	100,00

* 3 Periódicos Publicaram 2 artigos (Total 6 Artigos)

** 22 Periódicos Publicaram somente 1 Artigo (21 Artigos)

*** (7+6+5+5+3+3+3+3+3+3+3+6+22)

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

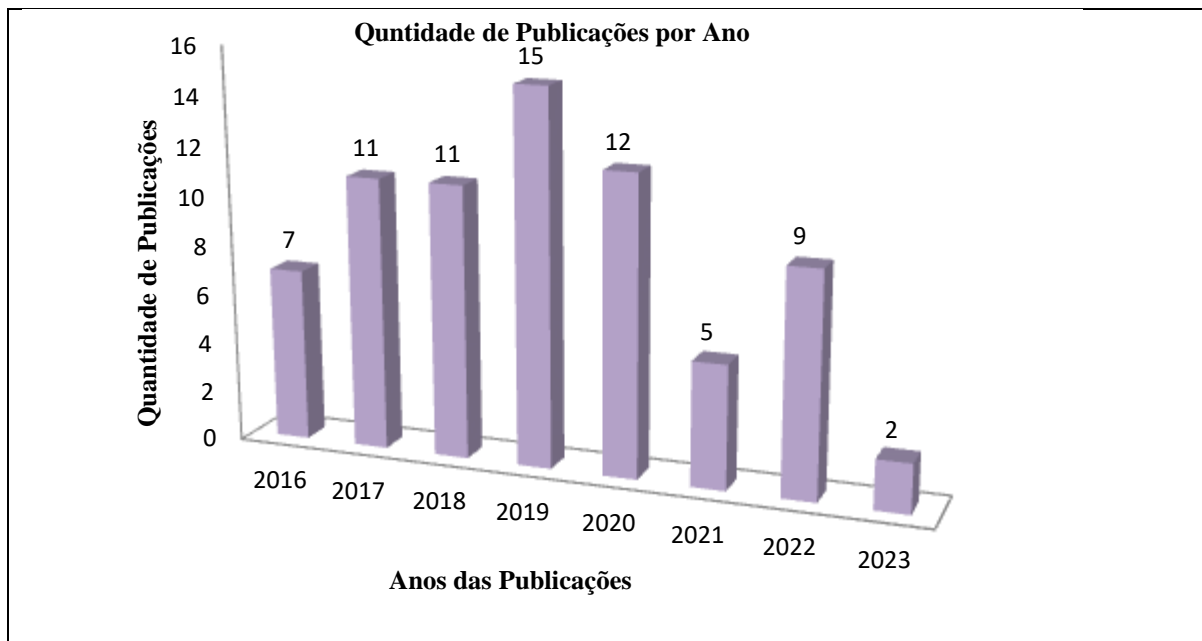
A Tabela 4 evidencia que o periódico que mais apresentou publicações foi a Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPeC, ao qual retratou 7 artigos com o tema relacionado a contabilidade gerencial, representando 9,72% do total. É uma revista científica mantida pela Academia Brasileira de Ciências Contábeis, com a missão de divulgar a produção de conhecimentos na área contábil. A REPeC tem publicações eletrônicas trimestrais, sendo disponibilizadas de forma gratuita em duas línguas: Português e Inglês. Suas áreas de interesse são: Contabilidade Societária; Contabilidade Gerencial; Educação; Auditoria e Perícia; Contabilidade Pública e Terceiro Setor.

A Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão teve 6 artigos publicados, possuindo uma proporção de 8,33% do total de publicações verificadas. É publicada

pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e mantém seu compromisso e seus esforços editoriais para servir de instrumento indispensável à disseminação de conhecimento produzido por pesquisadores, professores, gestores e atores sociais e políticos comprometidos com o desenvolvimento de temas de contabilidade e gestão que sejam relevantes para a sociedade.

Dentre os periódicos restantes, a Revista Eletrônica de Administração – REAd e a Revista Contemporânea de Contabilidade apresentaram cada uma, 5 publicações, numa porcentagem de 6,94%, ocupando a terceira colocação dos periódicos que mais publicaram. Esta revista objetiva a publicação de trabalhos das diversas vertentes onto-epistemológicas, com alta consistência teórica e rigor metodológico. Sete foram as revistas que tiveram 3 publicações, representando cada uma 4,17%. Dentre os periódicos que apresentaram 3 publicações, está a Revista Pretexto – FUMEC, a Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA, a Revista Universo Contábil, a Revista Mineira de Contabilidade, a Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, a Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC e a Revista ConTexto. Todas são importantes para a área contábil, pois são essenciais para avançar o conhecimento, promover a inovação, melhorar as práticas profissionais e educar os indivíduos interessados nesse campo em constante evolução. No Gráfico 1 estão relacionadas as publicações conforme a quantidade publicada por ano, a partir do ano de 2016 a 2023.

Gráfico 1. Quantidade de publicações por ano



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Conforme exposto no Gráfico 1, o ano de 2019 é o que apresentou maior número de publicações, com 15 artigos. Em 2020, foram publicados 12 artigos. Nos anos de 2017 e 2018, a quantidade de artigos publicados foi idêntica, ou seja, 11 artigos tendo como tema a contabilidade gerencial, em cada ano. No ano de 2022 foram publicados 9 artigos. No ano de 2016, 7 artigos. Já em 2021, foram publicados 5 artigos e em 2023, 2 artigos. E por fim, até o momento desta pesquisa, no ano de 2024 ainda não foi publicado artigos com o tema de contabilidade gerencial.

Pode-se verificar que a contabilidade gerencial é um assunto importante a ser abordado na sociedade, pois há uma grande quantidade de publicações em todos os anos. No geral, a contabilidade gerencial desempenha um papel essencial na gestão eficaz das organizações, fornecendo informações relevantes e análises que sustentam a tomada de decisões estratégicas e operacionais. Para a Tabela 5, estão listados os principais construtos utilizados nos artigos analisados.

Tabela 5. Principais construtos utilizados nos artigos

Construtos	Quant. de Publicações	%
Contabilidade Gerencial	42	17,80
Teoria Institucional	8	3,39
Artefatos de Contabilidade Gerencial	5	2,12
Princípios Globais de Contabilidade Gerencial	4	1,69
Terceiro Setor	3	1,27

Práticas de Contabilidade Gerencial	3	1,27
Bibliometria	2	0,85
Controle Gerencial	2	0,85
Pequenas e Médias Empresas	2	0,85
Outros Construtos (13)*	2	11,02
Outros Construtos (139)**	1	58,89
Total***	236	100,00

* 13 construtos constam em 2 artigos distintos (Total 26 Artigos)

** 139 construtos aparecem somente 1 vez (139 Artigos)

*** (42+8+5+4+3+3+2+2+2+26+139)

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

De acordo com as informações da Tabela 5, o construto mais utilizado nos artigos publicados entre 2016 a 2023, referente ao tema contabilidade gerencial, foi o construto “contabilidade gerencial”, sendo este utilizado 42 vezes, representando 17,80% do total. Pelo fato de desempenhar um papel fundamental nas organizações por várias razões, como por exemplo, planejamento e controle e alocação eficiente de recursos, é um fator que influenciou na utilização do construto. Ela fornece informações para a formulação e implementação de estratégias competitivas, identificando oportunidades de mercado, pontos fortes e fracos da organização e ameaças externas.

Como complemento de construto citado, o segundo construto mais utilizado foi “Teoria Institucional, evidenciado em 8 artigos, com proporção de 3,39%. O construto “artefatos da contabilidade gerencial” apareceu em 5 artigos, equivalendo a 2,12%. O restante dos construtos, apareceram em 4 ou menos de 4 artigos. Outro aspecto importante verificado foi referente aos objetos de pesquisa utilizados nos artigos, listados na Tabela 6.

Tabela 6. Classificação dos artigos por objeto de pesquisa

Objeto de Pesquisa	Quant. de Publicações	%
Empresas	21	29,17
Artigos Bibliométricos	14	19,44
Instituições de Ensino Superior	7	9,72
Outros objetos de pesquisa (30)*	1	41,67
Total**	72	100,00

* 30 objetos de pesquisa foram utilizados somente em 1 artigo

** (21+14+7+30)

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Pode-se verificar, a partir da Tabela 6, que o objeto mais utilizado tendo como base os artigos da amostra desta pesquisa, foram as Empresas, representando 29,17% dos artigos publicados, ou seja, 21 artigos utilizaram as empresas como objeto de estudo. Isso se explica pelo fato de que a contabilidade gerencial ajuda as empresas a otimizar seus processos operacionais e reduzir custos. O segundo objeto de pesquisa mais utilizado foram os artigos bibliométricos, num total de 14 que utilizaram destes, com proporção de 19,44% do total. Outro objeto utilizado foram as Instituições de Ensino Superior, no qual apresentou participação em 7 artigos, equivalendo a 9,72% respectivamente. Nos 30 artigos restantes, outros objetos de pesquisa distintos foram utilizados. A Tabela 7 evidencia a quantidade de artigos quanto à sua abordagem metodológica.

Tabela 7. Classificação dos artigos por abordagem metodológica

Abordagem	Quant. de Publicações	%
Artigos Qualitativos	34	47,22
Artigos Quantitativos	29	40,28
Artigos Quali-Quantitativos	9	12,50
Total	72	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Pode-se examinar, na Tabela 7, que a maioria dos artigos tomaram como abordagem metodológica a abordagem qualitativa. Isso porque, na maioria dos casos, foi necessário realizar várias pesquisas referente aos conceitos e tudo que envolve o assunto pesquisado, onde há a necessidade de análises e conclusões acima da pesquisa e resultados encontrados. Do total de 72 artigos, 34 utilizaram dessa abordagem, representando 47,22% do total.

Porém, o número de artigos quantitativos ficou bem próximo, com 29 artigos quantitativos analisados, num percentual de 40,28% do total. A pesquisa quantitativa é necessária, pois é essencial em muitos contextos, como por exemplo, objetividade e reprodutibilidade, generalização dos resultados, identificação de relações causais, análise de tendências e padrões, facilidade de comparação, precisão e eficiência. Portanto, a pesquisa quantitativa, é uma ferramenta valiosa para explorar, compreender e explicar uma ampla gama de fenômenos em diversas áreas de conhecimento. São as duas formas de abordagem mais utilizadas nesse estudo,

pois é um tema que necessita tanto de conhecimento teórico, quanto análise numérica, no qual cada estudo verificado obteve seu objetivo específico.

Foram poucos artigos que utilizaram a abordagem quali-quantitativa. Foram apenas 9 artigos que utilizaram das duas abordagens, sendo esse, o método menos utilizado.

De acordo com os estudos bibliométricos correlatos, através do estudo de Correio *et al* (2019), nos artigos analisados foi possível identificar a preferência por abordagens quantitativas e qualitativas para a coleta das informações. Na Tabela 8, verifica-se a quantidade de artigos quanto aos seus objetivos.

Tabela 8. Classificação dos artigos quanto aos seus objetivos

Objetivos	Quant. de Publicações	%
Descritivos	38	52,78
Exploratórios	16	22,22
Descritivos e Exploratórios	10	13,89
Explicativos	8	11,11
Total	72	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Conforme exposto na Tabela 8, a classificação quanto aos objetivos com maior representatividade é a de artigos descritivos, onde 38 artigos utilizaram desse método, com um percentual de 52,78%. Esse fato se deve pelo motivo de apresentar, detalhar e descrever características, processos, fenômenos ou situações específicas de maneira sistemática e detalhada. Eles não se concentram em testar hipóteses ou desenvolver teorias, mas sim em fornecer uma visão abrangente e factual do assunto estudado. Esse tipo de artigo é fundamental para estabelecer uma base de conhecimento sobre um tema específico e pode servir como ponto de partida para estudos mais aprofundados e analíticos.

Em seguida, encontram-se os artigos exploratórios, com proporção de 22,22% do total. Nesse modelo, o principal foco é em investigar um tema, fenômeno ou problema pouco conhecido ou mal compreendido, buscando gerar novas ideias, informações e hipóteses, porém, não pretendem oferecer respostas definitivas, mas sim, abrir caminho para futuras pesquisas e estudos mais aprofundados.

Com uma representação de 13,89%, estão os artigos que utilizaram dois objetivos de estudo, sendo descritivos e exploratórios. Por fim, com 11,11% do total,

como objetivo menos utilizado, encontram-se os artigos explicativos. Diferente dos artigos descritivos, que se concentram em descrever características de padrões e dos artigos exploratórios, que buscam abrir novos caminhos de investigação, os explicativos buscam esclarecer e fornecer uma compreensão detalhada sobre as causas, motivos ou mecanismos subjacentes a um determinado fenômeno, evento ou comportamento. Outro fator analisado foi referente aos procedimentos utilizados nos artigos, listados na Tabela 9.

Tabela 9. Classificação dos artigos quanto aos seus procedimentos

Procedimentos	Quant. de Publicações	%
Bibliográfico	20	27,78
Estudo de caso	18	25,00
Artigos que utilizaram mais de um procedimento	15	20,83
Levantamento/survey	14	19,44
Documental	4	5,56
Pesquisa de Campo	1	1,39
Total	72	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Observa-se que na Tabela 9 o procedimento em destaque é o bibliográfico, com um percentual de 27,78%, pois apresentam um conjunto de métodos e técnicas utilizados para coletar, analisar e interpretar informações de fontes bibliográficas, como livros, artigos científicos, relatórios e outros documentos relevantes. Esse procedimento é fundamental para embasar teoricamente a pesquisa, contextualizar o estudo no âmbito do conhecimento existente e identificar lacunas ou controvérsias na literatura que o artigo busca abordar.

Logo após, com uma proporção de 25%, está o procedimento de estudo de caso, o qual demonstra uma metodologia de pesquisa que envolve uma investigação detalhada e aprofundada de um único caso ou de um número limitado de casos, dentro de um contexto real. Esse tipo de estudo é particularmente útil para explorar fenômenos complexos, obter fatores profundos e desenvolver uma compreensão de um assunto específico, incluído várias etapas, que vão desde a seleção do caso até a análise e a apresentação de resultados.

Dos 72 artigos analisados, 15 utilizaram mais de um procedimento, demonstrando um percentual de 20,83% do total. Com uma proporção de 19,44% está o levantamento/survey, metodologia de pesquisa quantitativa amplamente

utilizada para coletar dados de um grande número de indivíduos de forma sistemática. Esse tipo de pesquisa é frequentemente empregado para obter informações sobre opiniões, comportamentos, características ou condições de uma população específica.

O procedimento documental e pesquisa de campo foram os menos utilizados para esta análise, representando respectivamente um percentual de 5,56% e 1,39%. Para o procedimento documental, a metodologia de pesquisa envolve a coleta, análise e interpretação de dados provenientes de documentos, já na pesquisa de campo, envolve a coleta de dados diretamente no ambiente natural onde o fenômeno estudado ocorre.

Nos estudos bibliométricos correlatos, pode-se observar que na pesquisa de Faria *et al* (2013), os artigos apresentaram abordagens como descritiva, bibliográfica e estudo de caso, sendo notavelmente a preferência dos pesquisadores pelo estudo de caso, devido a sua frequência e à capacidade de fornecer informações detalhadas e contextualizadas. Para a Tabela 10, estão listadas as principais formas de coleta de dados utilizadas nos artigos analisados.

Tabela 10. Coleta de dados utilizadas nos artigos

Coleta de dados	Quant. de Publicações	%
Artigos bibliométricos	21	29,17
Entrevistas	20	27,78
Questionários	18	25,00
Outros	9	12,50
Documentos	4	5,55
Total	72	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Com a Tabela 10, percebe-se que o método de coleta de dados que apresenta uma maior proporção é de artigos bibliométricos, com um percentual de 29,17% do total analisado. Esse fato justifica-se por ser uma metodologia robusta e amplamente utilizada para consolidar e avaliar o conhecimento existente sobre um tema específico, o qual pode-se analisar na Tabela 9, que também se destaca como procedimento em maior evidência. Essa abordagem é essencial para o avanço do conhecimento científico, permitindo que pesquisadores identifiquem tendências,

lacunas na literatura e formulem novas hipóteses com base em uma análise abrangente e rigorosa da literatura existente.

Em seguida, 20 artigos utilizaram as entrevistas como forma de coleta de dados, representando 27,78%. Esse modelo envolve a interação direta entre o pesquisador e os participantes para obter informações detalhadas e profundas sobre suas experiências, opiniões, comportamentos e conhecimentos, desenvolvendo uma compreensão das questões de pesquisa abordadas. Portanto, tem relação com a Tabela 9, onde verifica-se que estudo de caso também possui uma representação significativa, o qual utiliza das entrevistas e questionários na maioria das vezes para a análise dos resultados das pesquisas.

Após as entrevistas, estão os questionários, com uma representatividade de 25%. Nesta metodologia, o principal objetivo é obter informações de um grande número de pessoas de forma estruturada e padronizada através de uma série de perguntas, que podem ser abertas ou fechadas, destinadas a captar opiniões, comportamentos, características demográficas e outras informações relevantes para a pesquisa.

Com 12,50%, 9 artigos utilizaram outros métodos de coleta de dados e como método menos utilizado, representando 5,55% encontram-se os artigos que optaram pela coleta através de documentos. Também conhecida como análise documental, envolve a identificação, seleção, avaliação e interpretação de documentos relevantes para a investigação em questão, desenvolvendo uma compreensão clara e contextualizada dos tópicos de interesse, contribuindo significativamente para o avanço do conhecimento em suas respectivas áreas (Gil, 2009). Para a Tabela 11, está listada a quantidade de artigos que apresentam indicações para futuras pesquisas.

Tabela 11. Quantidade de artigos que apresentam indicações para futuras pesquisas

Classificação	Quant. de Artigos	%
Apresentam indicação	70	97,22
Não apresentam indicação	2	2,78
Total	72	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Conforme a Tabela 11, verifica-se que, 70 artigos apresentam indicações de futuras pesquisas, representando 97,22% do total analisado, sendo que apenas 2,78% não possuem sugestões, ou seja, 2 publicações. Entre as sugestões citadas estão, a utilização de outras técnicas de análise estatística de dados, reaplicação de estudo em outro ramo de atividade, ampliação de pesquisa em outras bases de dados, estudo de caso ou multicascos, comparativos em bases nacionais e internacionais. No Quadro 1, apresenta-se as indicações de pesquisas futuras destacadas nos artigos analisados.

Quadro1. Sugestões de Pesquisas Futuras

Indicações para Futuras Pesquisas
Recomenda-se o uso das demais técnicas de análise estatística dos dados, bem como em outras regiões do país para obter mais evidências quanto aos fatores comportamentais e sua relação na utilização dos métodos gerenciais e a replicação do estudo em vários ramos de atividade.
Ampliação do estudo utilizando outras bases de dados ou aplicando o filtro de busca diretamente em cada um dos periódicos apresentados, com o intuito de ampliar os resultados obtidos, bem como a realização de uma análise sistêmica que vise examinar outros conteúdos diferentes dos analisados no presente estudo.
Continuidade da pesquisa para identificar outros elementos do campo institucional que possam contribuir para a institucionalização de regras e rotinas da contabilidade gerencial em fusões e aquisições e a utilização do constructo em evidencia como base para investigar a sociomaterialidade de diversas práticas em organizações, aplicando amostras amplas para confirmação dos achados.
Realização de entrevistas com clientes de escritórios para obter maior profundidade da pesquisa. Além disso, investigar como os instrumentos gerenciais influenciam o desempenho organizacional, replicando também o estudo em datas futuras para confirmar as tendências dos achados desta pesquisa.
Além da característica inovadora, outros fatores que influenciam a adoção de práticas modernas de contabilidade gerencial precisam ser considerados. Portanto, a discussão contínua dos resultados é importante, aproximando e alinhando essa discussão com as internacionais.
Estudo de como diferentes culturas organizacionais influenciam a adoção e eficácia das práticas de contabilidade gerencial e a análise de como práticas de contabilidade gerencial podem incorporar indicadores de sustentabilidade.

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Diante do Quadro 1, observa-se que a contabilidade gerencial é uma área dinâmica que evolui em resposta às mudanças no ambiente de negócios, inovações tecnológicas e demandas regulatórias. As indicações de futuras pesquisas podem ser agrupadas em várias áreas emergentes e de importância crescente, retratando

que novos estudos se fazem necessário, com ênfase aos acontecimentos e subsídios relacionados ao tema principal.

Essas indicações desempenham um papel importante na contabilidade gerencial ao fornecer informações relevantes para a tomada de decisões estratégicas. Por meio da análise de tendências e projeções baseadas em dados históricos e atuais, as indicações futuras auxiliam os gestores a anteciparem cenários, identificarem oportunidades e mitigarem riscos. Essa prática permite ajustes proativos nas operações e no planejamento financeiro, garantindo que a organização possa se adaptar rapidamente às mudanças no ambiente econômico e de mercado.

Desta forma, após a análise e apresentação dos resultados e verificando as diversas características do tema pesquisado, a próxima etapa apresenta as principais considerações encontradas após a realização do estudo em questão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo tem como objetivo principal analisar a produção científica no campo da contabilidade gerencial diante das publicações entre os anos de 2016 a 2023 na base de dados *Spell* através de uma abordagem quantitativa, por meio de uma pesquisa bibliográfica. Os achados revelam 72 artigos realizados por 140 autores, distribuídos em 36 periódicos.

O autor com maior número de publicações foi Ilse Maria Beuren, com 8 publicações (3,13%). Com relação aos periódicos, a Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPeC destacou-se com 7 publicações (9,72%), seguida pela Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão, com 6 artigos (8,33%) e a universidade em evidência foi a Universidade de São Paulo – USP, com 21 artigos publicados (13,38%), com o tema principal voltado para a contabilidade gerencial.

Com base nos resultados encontrados e nas análises realizadas, a pesquisa bibliográfica em contabilidade gerencial revelou a importância dessa área na gestão empresarial. A contabilidade gerencial, ao fornecer informações precisas e oportunas, auxilia os gestores na tomada de decisões estratégicas, operacionais e financeiras. Através da análise detalhada dos dados contábeis, é possível identificar

pontos fortes e fracos da organização, permitindo a adoção de medidas corretivas e preventivas que contribuem para a melhoria contínua dos processos internos e para a maximização dos resultados empresariais.

Um dos principais pontos discutidos na literatura é a evolução das ferramentas e técnicas de contabilidade gerencial ao longo dos anos. A introdução de tecnologias avançadas, como sistemas de informação gerencial e *software* de análise de dados, tem transformado a forma como as informações contábeis são coletadas, processadas e interpretadas. Essas inovações proporcionam maior agilidade e precisão na elaboração de relatórios gerenciais, facilitando o acesso a informações relevantes e atualizadas que são essenciais para a gestão eficaz dos recursos empresariais (Lizote *et al.*, 2021).

Portanto, a revisão bibliográfica evidenciou a necessidade de futuras pesquisas na área de contabilidade gerencial que podem contribuir para a adaptação e inovação de práticas contábeis, atendendo às demandas particulares de diferentes segmentos do mercado. A contínua evolução do campo da contabilidade gerencial é crucial para o seu papel no apoio à gestão estratégica e no desenvolvimento sustentável das organizações (Nogueira, 2022).

Além disso, examinar a influência da contabilidade gerencial na sustentabilidade corporativa e na responsabilidade social pode proporcionar informações importantes sobre o papel estratégico da contabilidade na promoção de práticas empresariais éticas e sustentáveis. Incentivar a interdisciplinaridade, envolvendo áreas como psicologia organizacional e a economia comportamental, também pode enriquecer a compreensão dos fatores humanos que impactam as práticas contábeis. Assim, a continuação das pesquisas nessa área contribuirá significativamente para a evolução e a adaptação da contabilidade gerencial às demandas dinâmicas do ambiente empresarial contemporâneo.

Como é comum em todas as pesquisas acadêmicas, este estudo possui suas limitações. Uma das principais limitações é o fato de ter utilizado exclusivamente a base de dados *Spell*. Embora essa base seja abrangente e reconhecida pela qualidade de suas fontes, restringir a pesquisa a apenas uma plataforma pode limitar a diversidade e a quantidade de artigos revisados.

Conseqüentemente, estudos futuros poderiam se beneficiar da inclusão de outras bases de dados para obter uma visão mais ampla e diversificada dos temas abordados. Além disso, uma sugestão importante para pesquisas futuras é a utilização de bases internacionais para investigar como os temas de contabilidade gerencial são abordados no contexto internacional. Essa abordagem não apenas ampliaria o escopo da pesquisa, mas também proporcionaria elementos específicos sobre a realidade e as particularidades do cenário local, contribuindo para uma compreensão mais completa e contextualizada dos assuntos estudados. Contudo, este trabalho pode ser explorado em profundidade através da análise bibliométrica, demonstrando uma contribuição para o conhecimento acadêmico e profissional.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, A. A.; KAPLAN, R. S.; MATSUMURA, E. M.; YOUNG, S. M.

Contabilidade

gerencial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BAMPI, C.; SILVA, H. A. C. A. Contabilidade Gerencial como Ferramenta de Gestão em uma Microempresa de Lucas do Rio Verde: Estudo de Caso da Empresa Lima Felisberto & Cia Ltda ME. 2018. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, [s.l.], 1 (5), 107-146.

BORDIN, G.; DA SILVA, L. T.; DA SILVA, I. A., Formação do preço de venda para uma empresa prestadora de serviços contábeis de Caxias do Sul. **Revista Global Manager Acadêmica**, v. 6, n. 2, p. 506-517, 2018.

BORTOLUZZI, L. **Estágios evolutivos da contabilidade gerencial nas organizações da região carbonífera de Santa Catarina**. Trabalho de Conclusão de curso de graduação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil, 2018.

CATAPAN, A.; LOUÇÃO, A. S.; CARVALHO, B. D.; IVASCO, F. F. Contabilidade gerencial: um estudo bibliométrico dos anos de 2002 a 2012. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**, p.1677 9665, v.12, n. 23, 2º Semestre de 2013.

COSTA, M. L.; FEITOSA FILHO, R. I. A importância da contabilidade no processo de desenvolvimento do microempreendedor individual (MEI). **Revista Brasileira de Administração Científica**, v. 10, n. 2, p. 154-163, 2019. Disponível em: <http://www.sustenere.co/index.php/rbadm/article/view/3122>. Acesso: 14 Abril. 2024.

COSTA, W. P. L. B.; SILVA, J. D.; OLIVEIRA, A. D.; ALMEIDA, L. B.; SILVA, M. E. D. (2020). Utilização da Contabilidade Gerencial nas micro e pequenas empresas. **Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação**. Paranaguá, 2 (2).

Recuperado em 20 abril de 2021, de

<http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/raei/issue/view/194>

DA SILVA, M. Z.; BEUREN, I. M. (2015). **Contabilidade gerencial em hospitais: análise bibliométrica de artigos publicados no período 1950 a 2011**. Alcance, 22(1), pp.80-104. doi: alcance.v22n1.p80-104.

FARIA, P. M. F.; LEAL, E. A.; SOARES, M. A.; GODOI-DE-SOUSA, E. **Pesquisa em Contabilidade Gerencial no Brasil: um estudo bibliométrico de 2002 a 2012 nos principais periódicos nacionais**. XX Congresso Brasileiro de Custos – Uberlândia, MG, Brasil, 18 a 20 de novembro de 2013.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E.W.; BREWER, P.C. **Contabilidade gerencial**. 14 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6.ed. São Paulo: Editora S.A. Atlas, 2009.

GODOY, A. S. 1995. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**.

GOMES, A. K. L. J.; SOARES, K. R. S. Produção científica em contabilidade gerencial: estudo bibliométrico em um congresso nacional de Ciências Contábeis. **R. Eletr. do Alto Vale do Itajaí – REAVI**, v. 6, n. 9, p. 01-14, jul., 2017.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos, FARIA, Ana de. **Introdução à Teoria da Contabilidade - Para Graduação**. 6ª ed. – São Paulo: Atlas, 2018.

JIAMBALVO, J. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Editora LTC, 2020.

LIZOTE .S. A.; TESTON. S. F.; RÉGIS. E. S. O.; MONTEIRO, W. L. S. (2021). Tempos de pandemia: bem-estar subjetivo e autonomia em home office. **Revista RGO**. Chapecó, 114 (1), 248-268. <http://dx.doi.org/10.22277/rgo.v14i1>

LUNKES, R. J.; GASPARETTO, V.; SCHNORRENBURGER, D.; ROSA, F. S. (2014). Estudo descritivo sobre o desenvolvimento da contabilidade gerencial no Brasil sob

a perspectiva da legitimidade. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, 7(1), pp. 97-121. doi: 10.14392/asaa.2014070104.

MACOHON, E. R.; BEUREN, I. M. (2016). Estágios evolutivos da contabilidade gerencial que preponderam em um polo industrial moveleiro. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**. 15(45), 9-22.

MARTINS, G. A.; SILVA, R.B.C. Plataforma teórica – trabalhos do 3º e 4º congressos USP de Controladoria e Contabilidade: Um estudo bibliométrico. **Anais do Congresso USP Controladoria e Contabilidade**. São Paulo, SP. Brasil. 5,2005.

MENDES, S. D. **A importância da contabilidade como instrumento de gestão nas**

empresas: uma análise dos impactos do coronavírus nas micro e pequenas empresas da

cidade de João Pessoa/PB. 2020. Tese (Graduação em Ciências Contábeis) - UFPB, João Pessoa

MORAIS, R. A. C.; BARRETO JÚNIOR, A. C. A Importância da Contabilidade Gerencial

para Microempresas e Empresa de Pequeno Porte. **Id on Line Rev.Mult. Psic.** 2019. Jaboatão dos Guararapes, 13 (43), 903-920, <https://doi.org/10.14295/online.v13i43.1527>

NOGUEIRA, R.; ALMEIDA, B. **Contabilidade Gerencial como Ferramenta para Tomada de Decisão**. Faculdade Loboro, 2020. Disponível em

<http://localhost/jspui/handle/123456789/219> Acesso em: 13 mai. 2024.

OLIVEIRA, M. A. R. A. (2018). Aplicação da contabilidade gerencial como mecanismo de

gestão na tomada de decisão no micro e pequena empresa, do ramo de supermercados da cidade de salvador/BA. **Cairu em Revista**. Cairu, 7 (11), 63-83. Recuperado em 4 de abril de 2021, de <https://cairu.br/revista/artigos11.html>.

OYEHO, B. M. Outcomes of interaction between organizational characteristics and management accounting practice on corporate sustainability: the global management accounting principles (GMAP) approach. 2020. **Journal of Sustainable Finance & Investment**, 1-35.

<https://doi.org/10.1080/20430795.2020.1738141>

PIZZOLATO, N. D. **Introdução à Contabilidade Gerencial**, 5ª edição. LTC, 01/2012. Minha Biblioteca.

REZENDE, A. L. L.; SOUZA, F. J. C. (2017). A importância da contabilidade gerencial para as micro e pequenas empresas: estudo de caso na micro empresa el shaday baby. **Revista de Administração e Contabilidade**. Belém, 3 (5), recuperado em 5 de abril de 2021, de <http://revistasfap.com/ojs3/index.php/rac/article/view/81>.

RIBEIRO, H. C. M.; TAVARES; V. C. M. Behavior and Particularities of academic production on “Management Accounting” published in the database ISI WEB of Science Core Collection between 1985 and 2014. **Revista de Educação e Pesquisa em**

Contabilidade – REPeC, 2017. 11(1), 5-30.

Doi:<http://dx.doi.org/10.17524/repec.v11i1.1478>

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 2007. 23Ed. São Paulo. Cortez.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria a webometria: Uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Revista Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162. 2002.

WALTMAN, L.; VAN ECK, N. J.; NOYONS, E. C. 2010. A unified approach to mapping and clustering of bibliometric networks. **Journal of Informetrics**, 4(4), 629-635. Doi: [10.1016/j.joi.2010.07.002](https://doi.org/10.1016/j.joi.2010.07.002)